



CARTA MANIFESTO

O Fórum Empresarial da Bahia movimento empresarial formado pelas entidades representativas dos setores produtivos do estado da Bahia e da cidade de Salvador, comprometidas com respostas de enfrentamento e controle do novo avanço da pandemia da Covid-19 e diante dos decretos de mais medidas de distanciamento social anunciados pelos Poderes Públicos, apresenta suas considerações e, ao mesmo tempo, coloca-se à disposição para colaborar com todos os esforços necessários.

Desde março de 2020 não hesitamos em fazer a nossa parte colocando sempre a preservação da vida humana em primeiro lugar. Fechamos nossas portas para que a infraestrutura da saúde pública pudesse se preparar adequadamente para enfrentar a crise sanitária. Coletivamente, a iniciativa privada adquiriu respiradores e máscaras, dentre outros insumos, que foram repassados à administração pública, reforçando a capacidade de atendimento a toda sociedade.

Quando autorizados a reabrir nossos estabelecimentos, fizemos com a máxima responsabilidade, cumprindo todos os protocolos sanitários e com rigorosa fiscalização dos órgãos responsáveis. Foram registrados sucessivos índices de queda nas taxas de ocupação de leitos de UTI logo após a reabertura de toda atividade econômica, em 24 de julho de 2020. Isso evidencia que o aumento do contágio não está ligado diretamente ao funcionamento do comércio e prestação de serviços e sim à ocorrência de aglomerações e desobediência no cumprimento dos protocolos de segurança que tem sido amplamente noticiado pela imprensa.

Assim como o poder público, a iniciativa privada também acreditou que alcançaríamos a imunidade em massa em menor espaço de tempo. Com isso, apoiamos e aderimos às medidas apresentadas pelo governo federal, como flexibilidade trabalhista,



prorrogação de vencimento de impostos, novas linhas de créditos bancários, dentre outras. Contudo, esse cenário de imunidade em massa ainda não é realidade e nossas obrigações empresariais continuam vencendo ou já venceram.

Quando acreditamos em uma rápida recuperação, foi um movimento conjunto de todos: governos, empresários e a sociedade. Se a situação se apresenta difícil para gestores públicos, que precisam de mais recursos para implementar urgentes soluções, é indispensável também a compreensão de que o momento é de desespero para a classe produtiva do nosso estado.

Precisamos manter nossas atividades e os postos de trabalho. Desemprego causaria mais prejuízos sociais que repercutiriam, inclusive, no aumento das aglomerações, na queda da geração de tributos e, conseqüentemente, na diminuição do poder de manutenção da máquina pública. O momento requer muita união e trabalho coletivo.

Com a certeza de que a economia não suporta um novo fechamento, nos colocamos, de imediato, à disposição de V.Exa. para atuarmos juntos nesse cenário de crise, elencando, para avaliação, algumas sugestões de medidas que acreditamos serem eficazes:

- 1) Ampliação da frota de ônibus, que ainda é o principal meio de transporte público da capital e um forte vetor de transmissão do vírus;
- 2) Reativação dos hospitais de campanha que foram instalados e estavam em funcionamento na Arena Fonte Nova, Wet'n Wild e Hotel River Side, por exemplo;
- 3) Medidas localizadas de contenção em bairros com maior número de casos no momento, a exemplo do que foi anunciado pela Prefeitura de Salvador nesta data;
- 4) Criar escalonamento de horários de abertura de estabelecimentos comerciais, visando diminuir os horários de pico no transporte público;



- 5) Estabelecer multas e/ou outras penalidades para os cidadãos que continuam insistindo em participar de aglomerações ilegais;
- 6) Criação de um comitê de crise público-privado para que possamos encontrar as melhores soluções, com a participação do Setor Produtivo;
- 7) Por fim, continuar envidando o máximo de esforços para o avanço da campanha de vacinação, inclusive atuando para a aprovação de medidas junto ao Governo Federal, STF, Anvisa e outros órgãos, que permitam que a iniciativa privada possa contribuir através da aquisição e distribuição de imunizantes.

Estamos em estado de alerta e prontos para somar esforços.

Salvador, 24 de fevereiro de 2021.

ABAP- BA - Associação Brasileira das Agências de Propaganda - Seção Bahia

ABASE - Associação Baiana de Supermercados

ABAV BA - Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia

ABIH-BA - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

ABMP-BA - Associação Baiana do Mercado Publicitário

ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers

ACB - Associação Comercial da Bahia

ACOMAC - Associação dos Comerciantes de Material de Construção da Bahia

ADEMI-BA - Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário

AHSEB - Associação dos Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia

AJE - Associação dos Jovens Empreendedores - Bahia

ASSOCAFÉ - Associação dos Produtores de Café da Bahia

CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Salvador

FAEB - Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia

FBHA - Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia



FECOMÉRCIO - Federação do Comércio do Estado da Bahia

FETRABASE - Federação das Empresas de Transportes do Estado da Bahia e Sergipe

FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia

IMIC - Instituto Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos

SINDICOMBUSTÍVEIS BAHIA - Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia

SINDERC - Sindicato das Empresas de Refeições, Coletivas do Estado da Bahia

SINDIFIBRAS - Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais no Estado da Bahia

SINDUSCON-BA - Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia